TRE monitora urnas eletrônicas

POLÍTICA

O TRE (Tribunal Regional Eleitoral) deve concluir a distribuição de urnas eletrônicas nas 35 ZEs (Zonas Eleitorais) do Estado até o próximo dia 12. As mais de 3.500 urnas no Tocantins estão sendo distribuídas por 2 caminhões da Polícia Militar. O roteiro é monitorado e todos os aparelhos foram segurados por uma empresa, através de licitação pública. Essas foram algumas das providências tomadas pelo Tribunal para efetuar a distribuição das urnas pelo interior do Tocantins.

A segurança para o transporte, utilizada pelo TRE, todavia, não sofreu grandes alterações. Segundo o Secretário de Informática, Francisco Martins, desde o pleito de 1994 o Tribunal se utiliza do mesmo processo de distribuição. De acordo com ele, apenas Estados com índices elevados de violência recebem recomendação especial do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Nesses casos, "existem até batedores na frente dos caminhões", disse.

A ACOMODAÇÃO

Indagado se uma possível má acomodação das urnas não poderia causar danos ao sistema eletrônico, ele afirmou que as embalagens utilizadas foram preparadas para sofrer trepidações. "A urna é sofisticada e robusta", disse, assegurando que o planejamento do sistema considerou tanto o uso por várias pessoas como a necessidade de ser transportada.

Todavia, conforme informou, haverá mais um teste no sistema, antes de colocá lo à disposição do público. De acordo com Martins, uma semana antes das eleições haverá a preparação da urna, quando será verificado a carga da bateria e feito o auto teste, consistindo na passagem de programa eletrônico ao sistema da urna, que fará a avaliação dos componentes e do desempenho da mesma.

Para explicar melhor a segurança do sistema, o Tribunal estará convidando a sociedade em geral e representantes de Partidos Políticos para uma audiência pública – previamente marcada para o próximo dia 18 sobre a segurança da urna eletrônica. A data ainda não foi confirmada. A audiência contará com a presença do consultor do TSE para Segurança em Informática, o pesquisador do **INPE** , Osvaldo Catsumi. (Carmem Pereira e Flávio Herculano)